/boletim ICAPS



e deu-nos Vida para zelar e compartilhar

Campanha de **Doação de Sangue**

Abril Verde - Mês de Prevenção dos Acidentes de Trabalho

/editorial

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL DA SAÚDE ANO XXXVIII | Nº 428 | ABRIL DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

"São Camilo Pastoral da Saúde" é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI Pe. Mário Luís Kozik - MI Pe. Ariston dos Santos Barros - MI

Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: ∧RC∧NJO

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - MI Diretor do ICAPS



Estimados discípulos missionários no campo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude.

Abril Verde é o mês dedicado à saúde e à segurança no ambiente de trabalho, e no dia 28 foi instituído o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Busquemos implementar medidas preventivas e assistenciais para facilitar a conscientização do autocuidado e a importância da participação nos programas de saúde do trabalhador. Em sintonia com as intenções do Papa Francisco, rezemos pela maior difusão de uma cultura da não violência.

No tocante às matérias. Evelise. diretora administrativa de uma unidade de saúde, destaca a relevância do trabalho da Pastoral da Saúde ao oferecer "descanso espiritual", cuidado à pessoa enferma e aos colaboradores. Pe. Gildésio apresenta-nos mais um livro que contribui para a ação preventiva das doenças e promoção da educação em saúde. Pe. Gilmar coloca em destaque a presença e importância da mulher no serviço pastoral, principalmente na Pastoral da Saúde, campo marcado por dores e sofrimentos, porém, exercendo com sensibilidade e delicadeza a sua missão, e postulantes camilianos em missão dão testemunho de suas experiências missionárias "ad gentes" na região de Santiago (Chile) e Buenos Aires.

Desejo uma boa leitura! Boa Semana Santa e uma Feliz Páscoa!

A PASTORAL DA SAÚDE NO HOSPITAL



"Vinde a mim, todos os que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso" (Mt 11,28).

Um lugar que pode oferecer tratamento de saúde, atenção e assistência digna, um lugar onde possa ser cuidado, tudo isso deve caracterizar um hospital, mas quando falamos dos hospitais da Rede São Camilo, falamos de um lugar que oferece também descanso. O trabalho realizado pela Pastoral da Saúde em nossas instituições busca dar ao paciente mais do que o cuidado da enfermidade, oferece cuidado à pessoa enferma.

A enfermidade traz consigo um universo de situações novas, difíceis, dolorosas e quase nunca nos encontramos preparados para isso. Quando se acolhe um paciente enfermo se acolhe alguém que precisa descansar da enfermidade, das preocupações, das responsabilidades e de tudo que trouxe com ele. Esse descanso precisa ser espiritual também, é isso que nos diferencia.

Para além da assistência ao enfermo, é importante destacar o

trabalho realizado junto aos colaboradores. A Pastoral da Saúde deve nos lembrar quem somos: "Avante, pusilânime! Essa obra é minha e não tua!". É possível que a rotina possa nos afastar desse ideal e a pastoral retoma isso em nós. Não é difícil sentir-se cansado quando se trabalha diretamente com a dor e com o sofrimento, por isso precisamos constantemente recobrar em nosso coração quem nos inspira nesta jornada.

Toda vez que se reza com um enfermo, toda vez que uma reunião começa com uma oração, toda vez que um colaborador participa da Santa Missa em seu ambiente de trabalho, recordamos que o propósito daquilo que realizamos é maior do que imaginamos. Entendemos que a obra precisa continuar em cada um de nós.

Evelise Aparecida Abatti Granemann de Souza - Diretora Administrativa UPA - Dr. Olavo Cavalcante Cardoso Crateús/CE



Apresento mais uma obra que oferece uma contribuição à Pastoral da Saúde na sua ação de prevenção das doenças e promoção da educação para a saúde: "Por que nós dormimos: a nova ciência do sono e do sonho".

O sono é infinitamente mais complexo, profundamente mais interessante e alarmantemente mais relevante para a saúde. Dormimos por causa de uma vasta gama de funções, no plural – uma abundante constelação de benefícios noturnos que reparam tanto nosso cérebro, quanto nosso corpo. Parece não haver um órgão importante no corpo ou processo no cérebro que

não sejam otimizados pelo sono (e prejudicados quando não dormimos o suficiente). O fato de nossa saúde ser tão beneficiada todas as noites não deveria ser surpreendente.

A máxima "dormirei quando estiver morto" é infeliz – adote tal atitude e você estará morto mais cedo e a qualidade dessa vida (mais curta) será pior. O elástico da privação de sono só pode se esticar até certo ponto antes de arrebentar. Somos a única espécie que se priva deliberadamente de sono sem obter um ganho legítimo. Todos os componentes da saúde física, mental e emocional, além de incontáveis costuras do tecido social,

estão sendo erodidos pelo nosso oneroso estado de negligência do sono. A OMS inclusive já declarou que há uma epidemia de privação de sono nos países industrializados. Onde o tempo de sono teve uma diminuição mais acentuada no último século, é também onde as pessoas sofrem um maior aumento nas taxas de doenças físicas e transtornos mentais.

No cérebro, o sono potencializa uma diversidade de funções, incluindo a capacidade de aprender, memorizar, tomar decisões e fazer escolhas lógicas. Ao benevolentemente reparar a saúde psicológica, o sono calibra os circuitos cerebrais emocionais, permitindo-nos enfrentar os desafios sociais e psicológicos do dia seguinte com sereno autocontrole.

No restante do corpo, o sono restabelece o arsenal do nosso sistema imune, ajudando a combater o câncer, prevenindo infecções e nos protegendo contra várias doenças. Reforma o estado metabólico do corpo ajustando o equilíbrio de insulina e glicose circulante e regula o apetite, controlando o peso corporal ao substituir uma alimentação repul-

siva pela seleção de alimentos saudáveis. O sono abundante mantém um florescente microbioma no intestino, no qual boa parte da saúde nutricional começa. E o sono adequado está associado à boa forma do sistema cardiovascular, baixando a pressão sanguínea ao mesmo tempo que mantém o coração em boa condição.

Desse renascimento de pesquisas emerge uma mensagem inequívoca: dormir é a ação isolada mais eficaz que se pode fazer para restaurar o cérebro e o corpo todos os dias – ele é o melhor esforço da Mãe Natureza para combater doenças e a morte prematura. Mas, infelizmente, as verdadeiras provas que evidenciam os perigos impostos a indivíduos e à sociedade pela escassez de sono não foram claramente transmitidas ao público. Essa é a mais flagrante omissão no debate contemporâneo sobre saúde.

Este livro se propõe a ser uma intervenção cientificamente precisa para essa necessidade não atendida, e espero que seja uma fascinante jornada de descobertas, visto que seu objetivo é revisar nossa apreciação cultural sobre o sono e inverter o descaso por ele.

Bibliografia

WALTER, Matthew. Por que nós dormimos: a nova ciência do sono e do sonho. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

Pe. Gildesio da Paixão Batista, MI Gerente Regional da Pastoral da Saúde Norte/Nordeste

A presença da mulher no serviço pastoral

"Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou" (Gn 1, 27). Desde as origens percebemos a dignidade do ser humano e sua dimensão de reciprocidade. No entanto, nos cansamos de ouvir e assistir situações que contrariam toda a beleza da criação divina. Ao pensar na graça e na beatitude primárias, destacamos a presença da mulher nos vários ambientes da sociedade.

No mundo bíblico encontramos: Sara, Rute, Raab, Ana, Débora, Ester, Maria Madalena, Marta e Maria de Nazaré. No cenário da ciência e da espiritualidade temos: Clara de Assis, Teresa de Ávila, Catarina da Sena, Teresinha do Menino Jesus, Hildegarda de Bingen, Hannah Arendt, Simone Weil, Edith Stein, Cecília Meireles e Adélia Prado. Essas mulheres deixaram seu legado com escritos, obras, modelos de vida e suas experiências místicas.

Em diversos documentos da Igreja, são sempre temas de pertinentes discussões sobre seu protagonismo e participação ativa na vida da Igreja. Na história, acompanhamos lutas que envolveram as mulheres. Em 8 de março de 1917, mulheres russas fizeram uma greve originando o Dia Internacional da Mulher. Na década de 1960, o movimento feminista lutava pela libertação, ganhando destaque para Simone Beauvoir, Betty Friedan e Kate Millet.



Hoje, no serviço pastoral, mulheres acolhem e exercem papel de liderança em muitas realidades. Na Pastoral da Saúde elas são presenças significativas. Por isso, é fundamental reavivar e incentivar o papel das mulheres nesse meio marcado por dores e sofrimentos. Nos manuais de pastoral não observamos um destaque direto às mulheres, seu papel fica difuso em meio aos "agentes de pastoral", contudo, os mesmos destacam bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas e, por último, leigos.

É fundamental constatar que as mulheres exercem com muita sensibilidade e delicadeza a sua missão. Neste sentido. é oportuno recordar que foi em Nazaré que Deus buscou uma simples menina para gerar o Salvador, Jesus Cristo. Maria de Nazaré tem lugar de destaque na tradição cristã e é exemplo a ser seguido. Portanto, nessa breve reflexão queremos externar nossa sincera gratidão pela presença de todas as mulheres no serviço da Pastoral da Saúde. Toda assistência religiosa tem seu diferencial quando valoriza a mulher, por isso, São Camilo recomendava: "Cuidem dos doentes com o mesmo amor com que uma mãe ama seu único filho doente".

Pe. Gilmar Antônio Aguiar, MI Religioso Camiliano/RJ

POSTULANTES CAMILIANOS em missão

Em janeiro passado, os postulantes Alisson Augusto e Diego Emanuel foram enviados em Missão para o Chile e Argentina, com o intuito de promoverem a saúde nas dimensões física, espiritual, mental e social nos campos de atuação dos camilianos e camilianas. Os padres Básil Darker e Pablo Urrutia, chilenos, acolheram os missionários na comunidade de San Bernardo, região metropolitana de Santiago.

Os sacerdotes coordenam as atividades da Paróquia São Camilo e da Capelania Hospitalar do Hospital Paroquial de São Bernardo. Participamos ativamente das atividades religiosas pastorais, tanto da comunidade paroquial, quanto hospitalar.

"Foi uma vivência incrível! Um dia estávamos envolvidos nos cuidados espirituais dos enfermos no Hospital da Universidade Católica do Chile, com as irmãs Ministras dos Enfermos, no outro, estávamos ajudando o Pe. Básil, que também é médico, a dar banho e a trocar os curativos de uma senhora acamada. Tudo era muito imprevisível e isso não me abalava, pois a missão de Jesus requer isso: despojamento e entrega total para aquilo que Deus quer de mim no hoje, no agora!" (Alisson).



Além da missão evangelizadora junto aos enfermos, a missão também atingiu jovens e crianças. Durante alguns dias participamos do Acampamento de Jovens da Diocese de San Bernardo, onde testemunhamos nossa camilianidade com a juventude local, com as crianças, por meio do futebol: "Como as crianças do bairro quase não iam até a igreja local, fomos até elas e foi uma festa! Jogamos futebol com os ninõs, dançamos e até cantamos músicas brasileiras com eles" (Alisson).

Do Chile, migramos para terras argentinas para participar da profissão dos primeiros votos do religioso Enzo Vargas. Apesar de termos passado poucos dias em Buenos Aires, pudemos ajudar com os preparativos da Celebração Eucarística e com o almoço de comemoração do mais novo religioso da Província Camiliana Brasileira.

Alisson Augusto de Bastiani Favretto Postulante Camiliano em Belo Horizonte



Localize o banco de sangue mais próximo de você.



ENCONTRONACIONAL E ASSEMBLEIA DE COORDENAÇÕES DA PASTORÁL DA SAÚDE

nais CNBB

+ Expositiva, Participativa e Viv

+ História Fundamentos, Legislação, Espi + Motivação e Artículação Pastoral Monvação e Articulação Pastoreir. Aprimorar o Feedback entre a Equipe de Pastor nouvor o recorded entre a espaire de resolutor pectivas de Atuação na Circunscrição Pastoral



/!\ / Fique de olho

Pastoral da Saúde

Encontro Nacional e Assembleia de Coordenação da Pastoral da Saúde. De 18 a 21 de maio de 2023. Brasília/DF

Acompanhe-nos em nossas redes sociais:





@icaps.pastoral Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde